

Sabemos que ainda estamos muito aquém no que diz respeito às políticas de Saúde, sobretudo as voltadas à questão do câncer de mama. O Brasil ainda tem muito a avançar e o estado de São Paulo também. Portanto, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores e, tenho certeza, de nossa querida e saudosa Maria Lúcia, quero agradecer a Presidência e a todos os líderes de partidos, o líder do Governo, todos os deputados e deputadas desta Casa, em especial os deputados e deputadas do Partido dos Trabalhadores.

Foi uma honra para nós podermos ter tido a companhia da querida deputada, saudosa Maria Lúcia, nesta Casa de Leis. Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PAULO CORREA JR - PEN - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, gostaria também de, neste momento, parabenizá-lo pela iniciativa de ter colocado em pauta este projeto. Parabenizo nossos colegas pela sensibilidade no Colégio de Líderes.

Coloquei em questão a situação de saúde da deputada quando foi colocado este projeto em pauta, para que pudéssemos falar e discutir. Prontamente, o Sr. Presidente resolveu pautar junto com os colegas.

Fui muito amigo da nobre deputada Maria Lúcia. Aprendi muitas coisas com a Maria Lúcia Prandi. A Maria Lúcia Prandi sempre foi uma professora, sempre teve um lado sensível de mostrar para nós como olhar a política, como olhar o menos favorecido.

Tive a oportunidade de caminhar ao lado de Maria Lúcia Prandi quando foi candidata a prefeita, dando o apoio com o então PTdoB, que era o partido da coligação ao qual eu pertencia.

Maria Lúcia Prandi foi uma lutadora, representou, à altura, a cidade de Santos, cidade que eu represento neste Parlamento, cidade que tem grandes conquistas e sua notoriedade, talvez pelo esporte, talvez pelos atletas que gera para o mundo, para a vitrine.

Maria Lúcia Prandi foi um ícone de nossa política santista. Foi a primeira mulher a presidir o legislativo de nossa cidade de Santos, e a única. Fez história nesta Casa e nunca deixou de brigar pela Educação, que sempre foi seu foco, tanto aqui quanto em nossa região.

Ela deixou um legado de pessoas políticas que ela ajudou a formar. Tenho parte da minha formação política ao lado da Maria Lúcia Prandi, muitas coisas aprendi com ela. Portanto, mais uma vez parabenizo esta Casa, parabenizo os colegas por terem aprovado esse projeto da Maria Lúcia Prandi.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Quero reforçar as palavras do meu amigo Paulo Correa Jr que, além de amigo de bancada, de Bloco, é da mesma região. Faço coro à homenagem que a Assembleia faz hoje, liderada por V. Exa., aprovando o projeto da ex-deputada Maria Lúcia Prandi.

Ela era uma grande guerreira, foi a única presidente mulher da Câmara de Santos ao longo de toda a história, presidente do PT, deputada estadual, deputada federal, secretária municipal de Educação, ícone de valentia, de decência, de ética na vida pública. Eu tenho pouco tempo de trajetória política, mas todas as vezes que pudemos conversar aprendi bastante com ela, absorvi algumas coisas. Ela deu aula até os últimos dias de sua vida, foi uma professora e uma pessoa que merece o nosso respeito. Ela plantou muito e, sem dúvida, muita gente da região e em todo o estado de São Paulo vai colher os frutos que a Maria Lúcia Prandi plantou.

Nós a homenageamos, é uma singela homenagem pelo seu tamanho e pelo o que ela representa para a Baixada Santista e para o estado de São Paulo, com a aprovação desse projeto. Parabéns a Vossa Excelência. Ficam as nossas homenagens à família da Maria Lúcia Prandi, que merece muitas outras homenagens. Espero que eu possa continuar colocando em prática o que aprendi com ela.

Muito obrigado e parabéns. O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu gostaria de parabenizá-lo por pautar este projeto hoje em uma homenagem póstuma a essa grande política, grande deputada estadual que foi a professora Maria Lúcia Prandi. Quero parabenizar a bancada do PT também por ter tido alguém como a Maria Lúcia fazendo parte de sua bancada.

Eu, já chegando pertinho dos 71, começo a lamentar, cada vez mais, o despoejamento do meu mundo. É uma sensação muito triste, muito dolorosa ver que as pessoas com quem você conviveu, de quem você gostou, com quem você aprendeu pararam. E eu senti essa sensação muito dolorida com a partida da Maria Lúcia Prandi.

Ela era uma pessoa fantástica. Eu aprendi, sinceramente, muito com ela. O que eu mais aprendi é que ela era extremamente firme, extremamente coerente e, ao mesmo tempo, extremamente doce. Uma pessoa de uma educação fantástica. Eu sou extremamente grato aos exemplos que ela deu e, principalmente, à política que ela foi.

Eu fico orgulhoso, porque a origem da minha família é um pouco ligada a Santos. Meu pai foi santista, ele nasceu e acabou morrendo lá. Ela representou tudo dignamente a cidade dele que eu também sou grato a ela por isso.

Parabéns, Sr. Presidente. Que Deus ouça a Maria Lúcia nos pleitos que ela fizer pelo bem da política brasileira e do povo brasileiro.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Eu quero agradecer a todos os colegas deputados e ao presidente que hoje aprovou o projeto da Maria Lúcia Prandi.

Eu convivi com a Maria Lúcia 16 anos nesta Casa. Ela foi uma companheira que era tudo aquilo o que eu já ouvi nesta Casa, mas quero dizer mais. A Maria Lúcia, pelo seu comportamento, pelo seu estilo, pelo jeito com que ela se comportava na Casa não tinha um deputado que tivesse coragem de falar qualquer coisa que a ofendesse, porque acho que ela nunca ofendeu ninguém. Sou testemunha, porque convivi com ela por 16 anos.

Estive, também, lá em Santos, como a deputada Beth Sáhão. Estivemos lá e, para todos nós - principalmente para a nossa bancada e para o Partido dos Trabalhadores -, foi uma grande perda.

A Maria Lúcia, além de professora, era viávida em Educação. Ela só pensava naquilo. Só discutia - e com muita competência - a Educação. Portanto, foi secretária da Educação em Santos. Esteve sempre ligada. Aqui na Casa, eu acho que durante 16 anos ela participou da Comissão de Educação e contribuiu muito para tudo isso.

Para nossa bancada, foi um orgulho muito grande. É um orgulho ver os 94 deputados desta Casa aprovar, por unanimidade, um projeto da Maria Lúcia. A deputada Beth Sáhão, a nossa líder da Minoria, já fez isso, mas eu também não poderia deixar de fazê-lo, pois convivi com ela, aqui dentro desta Casa. Muito obrigado.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Quero agradecer a todos os deputados que ajudaram a aprovar o projeto da nossa saudosa Maria Lúcia Prandi. Além da militância dela na Educação, que já foi citada pelos nobres deputados Caio França e Paulo Correa Jr, também quero destacar o papel importante da Maria Lúcia Prandi dentro do PT.

Foi uma das mulheres que ajudaram a levantar o debate sobre a mulher como protagonista na vida política do País. Não é exclusividade do Brasil ser um país machista. Essa é uma história do mundo. A humanidade tende a ser machista. A Maria Lúcia Prandi é uma daquelas mulheres que debateram, dizendo que tinha que haver cota de mulheres dentro dos partidos e no Parlamento. A luta dela era toda uma militância dentro do PT, para discutir a participação e o protagonismo da mulher na vida política do País.

Então, eu, aqui, não estou falando só como deputado. Não fui deputado junto a ela, mas tive uma militância com ela, junto ao Partido dos Trabalhadores. Estou falando como deputado, mas também como membro dos metalúrgicos do ABC. Nós a levamos várias vezes para fazer debates sobre a questão da Educação, porque o nosso sindicato se preocupa muito com o tema, que é importante para o desenvolvimento do nosso País.

Aproveito para condecorar todos os deputados. No mês de outubro, agora, encerra-se a campanha do laço rosa, que é o combate ao câncer de mama, mas há uma campanha muito importante de se fazer agora. Não vou precisar a data - não sei se é no mês de novembro ou dezembro. É a campanha do laço branco: homens combatendo a violência contra as mulheres. Isso nasce de uma iniciativa dos homens no Canadá, por conta de um homem que assassinou 13 ou 14 mulheres dentro de uma universidade. Então, nós realizamos essa campanha no ano passado em portas de fábrica, fazendo assembleias, explicando a importância de se combater a violência que é praticada contra as mulheres, seja no lar, no trabalho ou em qualquer lugar. Espero que também façamos essa campanha aqui na Casa, a partir do mês que vem ou do mês de dezembro, mas eu me comprometo em precisar a data para vocês.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Eu também me solidarizo com a memória da deputada Maria Lúcia Prandi. Confesso que tomei um susto, quando, durante o Colégio de Líderes, há aproximadamente duas semanas, o deputado Paulo Correa Jr informou que ela se encontrava na UTI, infelizmente, em razão de um câncer em estágio avançado, que teve origem na região mamária. Rapidamente, depois que foi formulada aquela notícia, ela veio a falecer.

A morte, como diz Nietzsche, iguala os homens. Ela é certa. É o destino certo, inevitável, inexorável, do qual nenhum de nós pode fugir. O que nos diferencia é o modo como vivemos. Corrobora tudo o que foi dito a respeito da deputada Maria Lúcia Prandi - o que ela construiu em vida, o seu exemplo e, talvez a sua grande obra, este projeto, o Projeto nº 751, de 2006, que a Casa aprova hoje, que institui a Semana Estadual de Incentivo à Saúde Mamária.

Sua vida não foi em vão e sua morte também não será, porque ela vai deixar como fruto essa lei, que certamente irá prevenir e evitará muitas outras mortes por essa causa. Agradeço ao líder do Governo e aos demais líderes, que foram sensíveis em concordar, e parabenizo a bancada do PT, por ter em seus quadros uma deputada como Maria Lúcia Prandi.

Item 2 - Discussão e votação - Projeto de lei nº 1432, de 2014, de autoria do deputado Davi Zaia. Revoga a Lei nº 9.084, de 1995, que dispõe sobre a criação de Cooperativa de Crédito pelas Entidades de Classe dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo. Parceres nºs 535 e 536, de 2015, respectivamente das Comissões de Justiça e Redação e de Administração Pública, favoráveis.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontraram. (Pausa.) Aprovado o Projeto de lei nº 1432, de 2014.

Parabéns pelo projeto, deputado Davi Zaia, pois ele facilitará bastante a vida e o acesso ao crédito dos servidores de cooperativas.

O SR. DAVI ZAIA - PPS - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, gostaria de agradecer a V. Exa. e a todos os líderes desta Casa. Gostaria também de registrar a participação das cooperativas de créditos. O coronel Camilli, que é presidente da Coopmil, esteve no Colégio de Líderes, acompanhado de outros presidentes de cooperativas, justificando a apresentação deste projeto.

Temos inúmeras cooperativas de crédito constituídas por servidores públicos no estado de São Paulo. Em decorrência de uma lei de 1995, essas cooperativas não poderiam fazer empréstimo em consignação. Isso agora facilitará que elas adotem esse procedimento e, com isso, possam emprestar, em condições vantajosas, aos próprios servidores, principalmente em um momento como este que estamos vivendo, de extrema dificuldade. Agradeço a todos os deputados desta Casa, à Presidência e ao Colégio de Líderes pela aprovação do projeto.

Aproveito para me solidarizar pela deputada Maria Lúcia Prandi e parabenizar esta Casa pelo projeto aprovado. A história da deputada Maria Lúcia Prandi representa um engrandecimento desta nossa tarefa que é fazer política. Muito obrigado.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, quero parabenizá-lo mais uma vez, pois este projeto é extremamente importante. Tenho uma ligação com o corporativismo muito antiga.

Em 1964, quando entrei na Bombril, tive a ventura de me inscrever como associado da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos funcionários da Bombril, e também na cooperativa de consumo. Então eu conheci o movimento cooperativista de crédito, e tive inclusive a oportunidade de fazer estágio nos Estados Unidos e no Canadá, conhecendo a força do movimento cooperativista naqueles países e no mundo.

Por isso me liguei ao Ocesp, ao OCB, me liguei ao movimento cooperativista. Aprendi muito com o Roberto Rodrigues, com o pessoal das cooperativas, sobretudo das cooperativas agropecuárias. Fico hoje extremamente feliz ao ver que o cooperativismo de crédito deu certo no Brasil.

Foi uma semente plantada, e eu tive um trabalho duro, pois fui fundador de cooperativa. Eu era um agente propagador. Eu visita empresas, como a Nestlé, por exemplo, e tinha que convencer desde a diretoria até os funcionários de que era bom ter uma cooperativa de economia e crédito mútuo lá. E foi fundada a cooperativa da Nestlé e tantas empresas que tive a oportunidade de visitar para vender essa ideia.

Portanto, hoje me sinto extremamente feliz. Parabenizo nosso querido deputado Davi Zaia por essa importante iniciativa. A nossa Cooperativa da Polícia Militar tem mais de 70 mil associados, é justo que tenha o desconto em folha de pagamento. Esta foi uma noite extremamente feliz. Parabéns, Sr. Presidente; parabéns, deputado Davi Zaia, e parabéns aos companheiros que aprovaram esse projeto.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, também quero debater um pouco sobre o tema do cooperativismo.

Eu também sou defensor da cooperativa de crédito, se ela tiver um bom princípio, porque tem cooperativa que cobra mais que o spread bancário, mais do que os bancos praticam no cheque especial.

O modelo de cooperativa que defendemos é aquele que na hora em que o trabalhador necessitar, ele tenha o dinheiro mais barato, com um juro menor. Nós temos essa experiência. No setor privado já tivemos isso: as cooperativas de crédito trabalham à vontade com base na lei federal, portanto, operavam de maneira muito tranquila, inclusive sou membro fundador da Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC, que conta hoje com aproximadamente três mil associados.

Para se ter uma ideia, enquanto para o consignado se pratica até 2.6 para um empréstimo de 24 meses, na nossa cooperativa pratica-se 1.2 em 24 meses. Portanto, um dinheiro muito mais barato que o tomado no mercado financeiro. O objetivo das cooperativas de crédito é praticar a política anti-banço porque eles cobram muito caro tanto no consignado, que hoje dá mais de 30% ao ano, como no empréstimo pessoal e no cheque especial. Nesse sentido, temos de saudar esse modelo. Mas também não posso deixar de parabenizar o presidente Lula porque no final do seu governo em 2010, um decreto presidencial reconheceu as cooperativas de crédito e todos os bancos comunitários inclusive hoje são credenciados ao Banco Central. Então podemos dizer que no mundo, o banco comunitário

Palmas hoje faz parte do Banco Central do Brasil. Portanto, as cooperativas são iniciativas de apoio a um novo tipo de fomento à economia, tanto é que passou na minha comissão, Davi. Eu presidia a reunião da comissão, alguém ia pedir vista e eu não deixei. Já tinha visto o modelo e nós apostamos nele.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, também quero parabenizar o deputado Davi Zaia pela aprovação do projeto. Nós trabalhamos juntos com S. Exa. pela Coopmil, hoje uma cooperativa de crédito com 26 anos no mercado que tem ajudado muitos os policiais militares e policiais civis, que recebem esse parco salário do governo e têm de recorrer muitas vezes a empréstimos. Nesse sentido a Coopmil tem ajudado muito os policiais militares.

Com certeza este projeto acrescenta e ajuda muito as cooperativas de crédito.

Parabéns deputado Davi Zaia, parabéns a todos os deputados e a V. Exa., Sr. Presidente, que trabalhou pelo projeto também, enfim, parabéns a toda a Casa.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Parabéns à Assembleia, que tem produzido bastante.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência a dá por encerrada.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 33 minutos.

22 DE OUTUBRO DE 2015 126ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: JOOJI HATO e EDSON GIRIBONI
Secretário: CEZINHA DE MADUREIRA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

- JOOJI HATO Assume a Presidência e abre a sessão.
- CEZINHA DE MADUREIRA Para comunicação, anuncia a visita do pastor Alex Cardoso, a quem parabeniza pela atuação em favor dos necessitados. Afirma que, no Brasil, a igreja é a maior responsável por trabalhos na área social.
- PRESIDENTE JOOJI HATO Dá conhecimento da presença de membros da Câmara Mirim de Piratininga, nas galerias.
- LECI BRANDÃO Agradece aos integrantes da Comissão de Constituição, Justiça e Redação deste Parlamento por votação favorável a projetos relacionados ao reconhecimento da importância cultural da umbanda. Comenta que a comissão demonstrou que há momentos em que os deputados podem alcançar entendimento, apesar de orientações políticas diversas. Enfatiza a laicidade do Estado Brasileiro. Discorre sobre a criação da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Juventude, em 21/10.

- PRESIDENTE JOOJI HATO Parabeniza a cidade de Mogi Mirim pelo seu aniversário.
- RAFAEL SILVA Faz comentário sobre a polêmica envolvendo a fosfoetanolamina, composto químico desenvolvido pela USP de São Carlos que supostamente seria eficaz no combate ao câncer. Exibe vídeo sobre o caso. Cobra que a substância seja objeto de pesquisas que possam chegar a conclusões sobre seus efeitos.
- PRESIDENTE JOOJI HATO Faz coro ao pronunciamento do deputado Rafael Silva.
- CAIO FRANÇA Comenta evento em que, em 21/10, foi lançada nesta Casa a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Juventude. Enaltece o trabalho da deputada Leci Brandão, de quem partiu a iniciativa de criação da frente. Faz propostas relacionadas ao Conselho Estadual da Juventude. Lamenta a perda do caráter ministerial da Secretaria Nacional da Juventude.

- EDSON GIRIBONI Assume a Presidência.
- JOOJI HATO Relata casos de atropelamentos causados por motoristas embriagados. Menciona a "Lei Seca", hoje aplicada em várias partes do Brasil, a seu ver responsável pela diminuição da violência. Diz ter sofrido ataques da grande mídia por ter prestado apoio à proposta, quando era vereador. Afirma que a preocupação com a qualidade de vida é a tônica de sua atuação parlamentar.
- JOOJI HATO Assume a Presidência.
- EDSON GIRIBONI Declara que a função do Poder Legislativo é criar leis favoráveis à população. Comunica a aprovação, na Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, de projeto, de sua autoria, que inclui Itapetininga na Região Metropolitana de Sorocaba. Pedo o apoio de seus pares à proposta, quando esta for deliberada em Plenário.

- PRESIDENTE JOOJI HATO Tece elogios ao deputado Edson Giriboni por sua atuação parlamentar.
- EDSON GIRIBONI Afirma ser necessário que esta Casa, em um momento de crise econômica e política, demonstre seu trabalho em busca de melhores condições de vida para os paulistas. Descreve propositura, de sua autoria, que modifica os critérios para a distribuição de parte do valor arrecadado pelo ICMS aos municípios. Argumenta que o intuito da proposta é diminuir a discrepância entre os montantes recebidos por cidades diferentes.
- EDSON GIRIBONI Solicita a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.
- PRESIDENTE JOOJI HATO Defere o pedido e suspende a sessão às 15h25min; reabrindo-a às 16h35min.

ORDEM DO DIA

- PRESIDENTE JOOJI HATO Coloca em votação e declara aprovado, sem debate, requerimento, da Mesa, para a não-realização de sessão no dia 30/10. Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Itamar Borges, para participar da audiência pública no Senado Federal, juntamente com a Unale, para debater a PEC 47/2012, que dá maiores atribuições ao Poder Legislativo, a realizar-se dia 22/10, em Brasília.
- CEZINHA DE MADUREIRA Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
- PRESIDENTE JOOJI HATO Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 23/10, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra a sessão solene a realizar-se hoje, às 20 horas, para "Prestar Homenagem ao Dr. Roberto Kalil Filho". Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Cezinha de Madureira para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - Procedê à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Pedro Tobias. (Pausa.)

O SR. CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, quero cumprimentá-lo, V. Exa. que é um deputado brilhante, sempre presente na Casa; quero cumprimentar o nosso deputado que enxerga mais longe, Rafael Silva; que Deus abençoe sua vida; cumprimentar também os funcionários, os telespectadores da TV Assembleia.

Hoje recebo a visita, na Casa, de uma pessoa muito especial, um grande amigo que até alguns anos era carioca; agora não mais, porque depois de cinco anos em São Paulo já se torna paulista. Falo de um grande amigo, companheiro, grande escritor, com quase dez livros publicados, também um grande jornalista, o pastor presidente de um campo, aqui de Pinheiros juntamente com Embu das Artes, Dr. Alex Cardoso. Quero agradecer a visita do Dr. Alex, que veio acompanhado do companheiro "Barack Obama". Quero parabenizá-lo pelo trabalho feito não só na área social no Jardim Mascarenhas, em Embu das Artes, e também na região central de Pinheiros, mas também por todo o trabalho na área social, ajudando os mais carentes. Sempre digo que não existe alguém neste País que mais faz o social do que a igreja evangélica, porque tira o drogado da rua, deputado Jooji Hato, que tem muitos projetos relacionados às pessoas usuárias de álcool e drogas. A igreja ora pelos enfermos, e eles são curados. Quem mais ajuda o social neste País são as igrejas.

Parabéns pelo seu trabalho e muito obrigado pela sua presença, que nos honra muito.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Parabéns, nobre deputado Cezinha de Madureira. Temos sempre Jesus e Deus perto de nós. (Palmas.)

Esta Presidência tem a grata satisfação de anunciar a ilustre presença da Câmara Mirim de Piratininga, acompanhada do nobre vereador Claudinei Aparecido Balduino. Em nome de todos os deputados, esta Presidência deseja uma feliz estada. (Palmas.)

Tem a palavra o nobre deputado Roberto Engler. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Morais. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários, Câmara Mirim de Piratininga presente nas galerias, telespectadores da TV Assembleia, venho à tribuna por uma razão válida e positiva: fazer um profundo agradecimento à presidente da CCJ, deputada Célia Leão, e aos deputados Antonio Salim Curiati, Caio França - que abriu ontem o lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Juventude -, Marcos Zerbini, José Zico Prado, Afonso Lobato e Geraldo Cruz. Ontem eles aprovaram o Projeto 359, de 2015, e o Projeto 361, de 2015. A Comissão de Constituição e Justiça deu ontem a demonstração de que, embora sejamos de partidos diversos, temos entendimento. Se houver diálogo, compreensão e, principalmente, reciprocidade de respeito, chegamos a uma conclusão bastante positiva e favorável. Um dos projetos declara o terreo de Candomblé Alex Batistini, em São Bernardo do Campo, como patrimônio cultural e material do estado de São Paulo; o outro institui o Dia Estadual da Umbanda.

As manifestações de intolerância, ódio e preconceito vêm aumentando de forma assustadora. Nós, parlamentares representantes do povo, temos de zelar para que todos tenham os seus direitos garantidos. A Constituição do País fala sobre a questão de o estado ser laico: todas as religiões têm de ser respeitadas. E nós respeitamos as religiões de todos os deputados desta Casa, até porque o respeito é fundamental numa Casa Legislativa. Não podemos permitir que as creenças pessoais nos impeçam de garantir que todos tenham sua cidadania respeitada. Até porque eu nunca criei nenhuma dificuldade para que os projetos que visam o bem e o respeito da população tramitem nesta Casa. Por isso, eu fico feliz que deputados que eu citei aqui também compreendam isso, bem como outros que não fazem parte da Comissão de Constituição e Justiça, mas também têm esse compromisso.

Quero agradecer os 45 deputados que fazem parte da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Juventude, que foi instalada ontem na Assembleia Legislativa com a presença massiva dos movimentos de juventude. A Frente Parlamentar teve a honrosa participação do deputado Caio França, o mais jovem deputado desta Casa. Nós nos unimos para lançar essa frente com saraus e com a apresentação do mestre de cerimônias Alexandre Buzo, uma pessoa que tem bastante destaque na cultura de saraus.

Quero agradecer a toda a minha equipe, principalmente ao Marcelo, que é da UJS, e que nos ajudou a organizar o evento.

Tenho a honra de ser coordenadora dessa Frente e posso dizer que a participação democrática será prioridade. Essa Frente foi construída com a participação de 40 entidades.

Hoje nós tivemos a presença de pessoas da diretoria da escola de samba Nenê de Vila Matilde, uma das mais tradicionais de São Paulo. Nós protocolamos um pedido solicitando que haja uma estação do metrô com o nome Nenê de Vila Matilde.

É a cultura popular entrando na Assembleia Legislativa, sendo reconhecida e respeitada.

Meus agradecimentos à deputada Célia Leão, presidente da Comissão de Constituição e Justiça.

Muito obrigado. O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Esta Presidência tem a grande satisfação de anunciar que a cidade de Mogi Mirim aniversaria hoje. Desejamos sucesso, qualidade de vida e desenvolvimento. Contem sempre com a Assembleia Legislativa.

Tem a palavra o nobre deputado Vaz de Lima. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Totto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rafael Silva.

O SR. RAFAEL SILVA - PDT - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, cidadãos que nos acompanham pela TV Aleesp, funcionários e funcionários desta Casa.

Mais uma vez, eu volto a esta tribuna para falar de um assunto muito importante, inclusive para aquele que não tem a doença em sua família - essa doença terrível que é o câncer. Não tem agora, mas alguém poderá ser vítima no futuro, como muita gente é vítima no presente.